

Parque protegerá o Rio São Francisco

Projeto prevê conservação de área de cânion perto de hidrelétrica na Bahia

Tina Vieira

• Um parque ecoturístico em pleno Rio São Francisco, entre os estados de Pernambuco, Recife, Alagoas e Bahia. É o que a Fundação Onda Azul vai propor à Companhia de Hidrelétricas do São Francisco (Chesf) no próximo dia 24, quando seus principais dirigentes irão a Paulo Afonso discutir a proposta. Nessa cidade baiana, ficam as hidrelétricas de Paulo Afonso e Xingó, trecho onde pode ser construído o primeiro parque de cânion do Brasil.

Ambientalistas querem evitar a destruição da caatinga

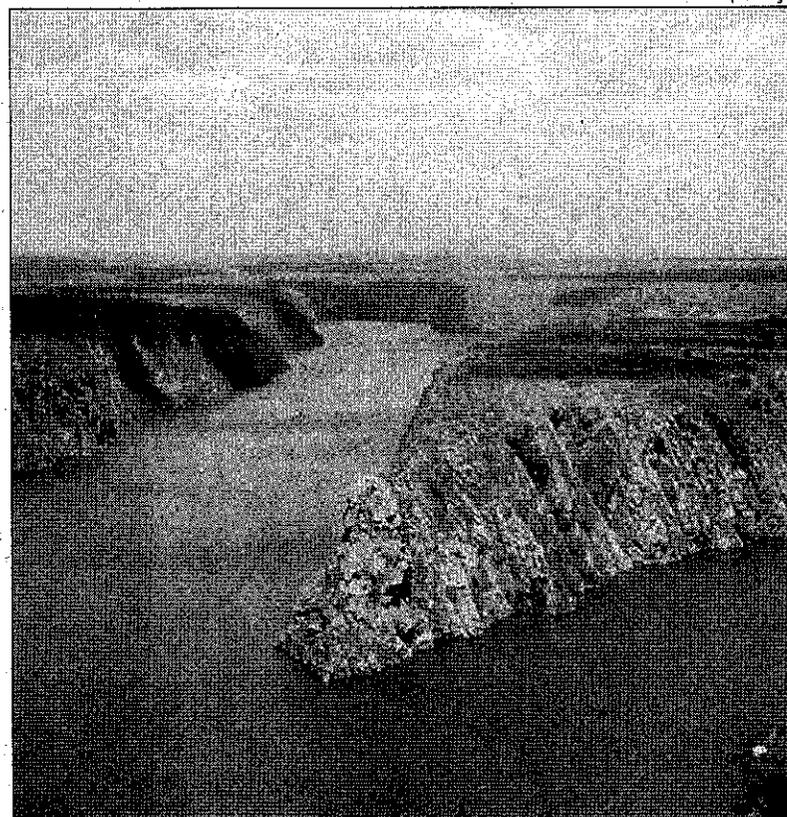
Numa área de cerca de 40 mil metros quadrados, de propriedade da Chesf, existe uma unidade de preservação de caatinga, que serviria de base para a visitação do cânion, num trecho de 60 quilômetros. Para conhecer o local, os turistas poderiam usar barcos e participar de passeios subaquáticos no São Francisco.

Segundo Alfredo Sirkis, da Fundação Onda Azul, a construção do parque seria feita em parceria com o Governo federal, a Prefeitura de Paulo Afonso, o Governo da Bahia e organizações não-governamentais. O principal investimento seria destinado à construção de uma sede, uma marina, guaritas de segurança, abertura de trilhas na caatinga, colocação de cercas e sinalização da área e instalação de rede elétrica.

Além disso, um sistema de irrigação da caatinga também seria imprescindível. O objetivo seria manter o ecossistema irrigado durante o ano todo. Hoje, nas épocas mais quentes, a caatinga fica seca, provocando a morte de parte da vegetação.

Com essa infra-estrutura básica, o primeiro parque de cânion do Brasil ofereceria aos visitantes uma vista privilegiada, conhecida por uma parcela pequena dos brasileiros. Os turistas também poderiam participar de visitas às hidrelétricas. ■

Reprodução



JUNTO DE Paulo Afonso (Bahia) fica o cânion atravessado pelo São Francisco

10/11/97
OS
27